



Trabalhos Científicos

Título: Infecções Primárias De Corrente Sanguínea Em Utí Neonatal: Análise De Três Anos.

Autores: VICTOR HUGO BOTA RODRIGUES (UNESP), MARIA REGINA BENTLIN (UNESP), LIGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLO (UNESP), LUDMILA GERIOS (UNESP), ISADORA PIMENTEL DE SOUZA (UNESP), JOÃO CESAR LYRA (UNESP), GRASIELA BOSSOLAN (UNESP)

Resumo: INTRODUÇÃO: As infecções primárias de corrente sanguínea (IPCS) são responsáveis por aumento da morbimortalidade em recém-nascidos. OBJETIVOS: Determinar a incidência e a mortalidade das IPCS de origem ambiental, com confirmação laboratorial, em função dos agentes etiológicos, avaliar a resistência antimicrobiana dos agentes mais frequentes e rever o esquema de terapia empírica da Unidade. MÉTODOS: Estudo de coorte, retrospectivo, realizado em uma UTI Neonatal com 17 leitos, entre 2014 e 2016, após aprovação do Comitê de Ética. Critérios de inclusão: recém-nascidos com IPCS e hemocultura positiva após 72 horas de vida. Não foram incluídos agentes contaminantes e o crescimento de estafilococos coagulase negativa (SCoN) em apenas uma hemocultura. A amostra foi constituída por 71 recém-nascidos com 72 hemoculturas positivas. Foram estudadas variáveis maternas, gestacionais e do parto, procedimentos e resistência antimicrobiana. Desfechos: choque séptico e óbito. Os agentes foram comparados entre Gram-positivos e Gram-negativos. Análise estatística: descritiva e comparação entre grupos com testes paramétricos e não paramétricos, com significância estatística de 5. RESULTADOS: A incidência foi de 10: 57 de Gram-positivos e 40 de Gram-negativos. A mortalidade foi de 21 e o óbito diretamente relacionado à IPCS ocorreu em 10 dos Gram-positivos e 14 dos Gram-negativos. Os SCoN foram os Gram-positivos mais encontrados. Quanto a resistência antimicrobiana, 88 dos SCoN foram resistentes à oxacilina, mas a maioria dos *S. aureus* foi sensível a ela. Dentre os Gram-negativos, o *Enterobacter cloacae* foi o mais frequente e 22 deles eram resistentes à aminoglicosídeos. Houve 3 casos de Gram-negativo produtor de ESBL. CONCLUSÃO: A incidência e mortalidade das IPCS foram altas, sendo os Gram-positivos os mais frequentes. A terapia empírica para IPCS da Unidade deve ser mantida, uma vez que os agentes Gram-positivos de maior gravidade são sensíveis à oxacilina e a maioria dos Gram-negativos são sensíveis aos aminoglicosídeos.